



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Política

## O alto custo da instabilidade

Setores radicais estão querendo tornar pior o que já não está bom

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 27 ago 2021, 10h57 - Publicado em 28 ago 2021, 08h00



Não há caminho nem clima para rupturas institucionais sem provocar imensos transtornos aos brasileiros Joédson Alves/EFE

O semestre parecia positivo ao país. A vacinação seguia derrubando os índices de óbitos pela Covid-19 nos estados. A economia caminhava bem, e o câmbio em queda sinalizava que o cenário poderia se configurar para

melhor. A arrecadação estava em alta e a dívida pública, em baixa. O Brasil, porém, é o Brasil. E, quando tudo poderia melhorar em meio à tragédia da pandemia, uma tormenta de tolices, equívocos e disputas frívolas arruinou a expectativa quando mais precisávamos dela.

Ainda que o Brasil seja melhor do que parece, setores radicais estão querendo que o que não está bom fique pior. Mesmo diante do risco de nova onda de Covid-19 e de uma crise hídrica que pode ser terrível, em especial em ambiente de inflação em alta e desemprego em nível assustador, há quem queira incendiar o parque institucional.

A instabilidade política trabalha contra o país. E quem a está incentivando não percebe isso. Cabe às instituições, inclusive o governo, conter os ânimos. Há tempos afirmei que o presidente Jair Bolsonaro tem em seus aliados mais radicais os seus principais adversários. Ao ser complacente com os delírios de seus apoiadores, para dizer o mínimo, Bolsonaro pode estar inviabilizando tanto o seu governo quanto o seu desejo de se reeleger.

**“Não há caminho para rupturas no país sem que isso provoque imensos transtornos aos brasileiros”**

As consequências são óbvias: Lula foi “ressuscitado” politicamente e o centro, que parecia pouco competitivo, pode se transformar em uma alternativa viável. No establishment econômico há um misto de enfado, desânimo e estupefação com a incapacidade do governo de capitalizar o que faz de bom. E, por outro lado, com a sua capacidade de se meter em querelas inúteis. Seu histórico é digno de uma república de bananas podres: ofensas pessoais, ameaças de invasão a órgãos públicos, paralisações, acusações sem prova, ameaças de agressões e não aceitação das regras democráticas, além de meteoros fiscais e propostas tributárias polêmicas.

Temos o privilégio de ser uma nação com poucos problemas gerados no exterior. Nossos problemas são 100% brasileiros. Mas estamos exagerando. Ao programarmos protestos contra instituições, passamos uma péssima

imagem para os investidores. Como se estivéssemos, enquanto país, brincando de roleta-russa com um revólver carregado de balas.

Setores radicais que apoiam o governo querem forçá-lo a praticar haraquiri institucional. Só não percebem que o resto do país não quer isso. Por mais que o povo desconfie das instituições, somos um país cujo nível de reformismo é de baixo impacto. Acreditamos que mudanças cumulativas podem trazer bons resultados, e as reformas feitas nos últimos cinco anos mostram justamente que estávamos avançando.

Não há caminho nem clima para rupturas institucionais sem provocar imensos transtornos aos brasileiros, sobretudo aos que estão à margem do sistema. O direito de manifestação é livre e assegurado pela Constituição. E deve ser respeitado. Contudo, isso não significa que os manifestantes, sejam de qualquer espectro político, tenham passe livre para atacar instituições, vandalizar prédios e afetar o direito de ir e vir. É hora de termos mais juízo como nação e começar a pensar no elevado custo da instabilidade institucional.

PUBLICIDADE



Publicado em VEJA de 1 de setembro de 2021, [edição nº 2753](#)

PUBLICIDADE

---

BRASIL

GOVERNO BOLSONARO

JAIR BOLSONARO

## LEIA MAIS

---

- Senado encerra "investigação" sobre rachadinho de Alcolumbre
  - Sergio Moro não deverá ter apoio de candidatos ao governo do Rio
  - Em Dubai, Bolsonaro diz a investidores que Amazônia 'não pega fogo'
- 

## MAIS LIDAS

---

- 1 Cultura  
**A atriz que está sendo cobrada por condomínio atrasado no Leblon**
  - 2 Economia  
**Doria janta com empresários e muda radicalmente discurso sobre Bolsonaro**
  - 3 Economia  
**Cúpula do Congresso quer fazer decreto para ignorar a decisão do Supremo**
  - 4 Política  
**Nova pesquisa dá choque de realidade na terceira via**
  - 5 Política  
**Evangélicos preparam cartada final para enquadrar Alcolumbre**
- 

## RECOMENDADAS

---

patrocinado

Investing.com - BR

**Invenções japonesas simplesmente geniais**

patrocinado

Investing.com - BR

**Estas celebridades desistiram de Hollywood e agora têm empregos comuns**

patrocinado

Dr. Rafael Freitas

**Médico Brasileiro: Eu Imploro Aos Brasileiros Que Abandonem Esses Três Alimentos**

patrocinado

NailCure

**Novo método para tratar fungos nas unhas vira febre em Brasília**

patrocinado

Dr. Rafael Freitas - Médico da saúde do

**Truque de 1 minuto para limpar o fígado gorduroso**

[Veja](#)



[Veja São Paulo](#)

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R\$ 7,90/MÊS

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

[VER OFERTAS](#)

[Veja Rio](#)

[Superinteressante](#)

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

[VER OFERTAS](#)

[Você S/A](#)

[Veja Saúde](#)

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

[VER OFERTAS](#)

Leia também no GoRead

SIGA



BEBÊ.COM

QUATRO RODAS

BOA FORMA

SUPERINTERESSANTE

CAPRICHOS

VEJA RIO

CASACOR

VEJA SÃO PAULO

CLAUDIA

VEJA SAÚDE

ELÁSTICA

VIAGEM E TURISMO

ESPECIALISTAS

VOCÊ RH

GUIA DO ESTUDANTE

VOCÊ S/A

PLACAR

[Grupo Abril](#)

[Abril SAC](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.